# O valor da teoria marxista - 28/08/2014

A importância da teoria marxista é evidenciada pelo seu \*\*caráter normativo\*\*.  
Em abordagem oposta a da teoria tradicional, que descreve os acontecimentos e,  
com isso, perpetua a situação vigente, Marx denuncia em que bases se  
fundamenta o capitalismo e acentua a marca histórica oriunda do seu advento.  
Quem acusa esse procedimento marxista é Horkheimer e sua teoria crítica.  
  
   
  
Basta um breve conhecimento de algumas das ideias gerais da teoria marxista  
para se tornar impossível imaginar a \*\*neutralidade\*\* de qualquer ciência  
política e social. O "neutro" é a favor do que esta aí, em voga. Mas a lei do  
sistema capitalista é abstrata e se funda no cálculo matemático de  
possibilidades, na transformação do tempo fluido em unidades de medida de  
trabalho discretas. Enfim, no controle da mão-de-obra livre, na alienação  
causada por uma cadeia de produção que fragmenta e subtrai a espontaneidade da  
vida humana, quando o orgânico se perde no imediatismo de uma consciência  
reificada.  
  
   
  
Marx previu o colapso do sistema porque acreditava na sua contradição interna.  
Mas os proprietários dos bens, os chefes, se associaram ao estado e a livre  
concorrência se institucionalizou. Depois o capitalismo se tornou financeiro e  
global, cada vez menos humano. Talvez Marx não tenha errado em seu  
diagnóstico, mas a sociedade mercantil nascente, iluminada e teimosa, seguiu  
pelo caminho tecno-financeiro. Mas nem tudo são flores: aqui e acolá pode-se  
ver que seu seu legado está vivo em diversas correntes e pesamentos: sua luta  
ainda continua.  
  
   
  
A \*\*neutralidade\*\* mentirosa e hipócrita da ciência nos quer calados e  
doutrinados. Mas é pelo \*\*valor\*\* da teoria marxista que se semeia uma  
esperança.